

A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII

DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes

PARAHYBA — Sábado, 31 de maio de 1924

GERENTE: — Cláudio Moura

NUMERO 121

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionários e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no período de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de Junho próximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfrido Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quais, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens públicos, aceitámos com absoluta solidariedade em compromisso colectivo que assumimos como membros da Comissão Executiva e delegados municipais, reunidos em convenção.

Apresentando esses três ilustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemos em nossos próprios nomes, dos municípios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federais, e ainda em nome dos municípios de Guarabira, Planalto, Pedras de Fogo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legítima delegação pela unanimidade dos colégios electorais e pelos órgãos directores do partido que sustentam a grande tradição democrática dos drs. Venâncio Neiva e Epitácio Pessoa, fomos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos elege, os nossos princípios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro

Flavio Maroja

Democrata de Almeida

José Leopoldino de Luna Pedrosa

Carlos Pessôa

José Agripino Maia

José Gomes de Sá

Carlos Espinola

José Gaudencio Correia de Queiroz

João José Maroja

Padre Joaquim Cyrillo de Sá

Manuel Eduardo Pereira Gomes

Miguel Satyro e Souza

Alfredo de Miranda Henrique

Jayme Pinto Ramalho

Ernani Lautrizen

José Ferreira de Queiroga

Manuel de Medeiros Maracajá

Jocelino Villar de Carvalho

Dario Ramalho de Carvalho Lima

Pedro Targino Pereira da Costa

Dr. Silvino Alves de Govêa Nobrega

João José Viana

Manuel Emiliano de Medeiros

José Pereira Lima

Nilo Feltoza Ferreira Ventura

Hercílio Zenyde Peregrino de Albuquerque

Flavio Ribeiro Coutinho (com restrição)

Antonio Baptista Neiva de Figueiredo

José Antonio Maria da Cunha Lima

Sizenando de Oliveira

Sabino Gonçalves Rolim

José Ramalho Brunet

Honorato da Silva Paiva.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O dr. João Suassuna em carta ao director desta folha, agradece as felicitações recebidas deste Estado

Novas mensagens congratulatorias

O meritório candidato a sucessão presidencial, sensibilizado com as demonstrações de apreço e entusiasmo que lhe foram dada endereçadas, a propósito do veredito da convenção de maio, escreveu ao nosso caríssimo director uma carta recomendando-lhe novos agradecimentos ao seu amigos e correligionários.

Pedimos permissão ao eminente signatário para destacar da sua missiva, tornando mais claro o seu pensamento, o seguinte trecho:

«Peço-lhe para fazer inserir em A União e no meu nome, uma nota endereçada aos amigos, avisando-o de que me julgo dispensado de agradecer a um por um as felicitações pelo éxito da Convenção, desde que a quasi todos já me dirigira, para accusar os cumprimentos pela indicação do meu nome à sucessão presidencial.

«O voto da Convenção foi confirmatório e complementar.

«Penso que, assim respondendo, não incorro em falta! Até breve — JOÃO SUASSUNA.»

O sr. presidente Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano, recebeu os seguintes despachos telegráficos, todos de congratulações e solidariedade à candidatura do exmo. sr. dr. João Suassuna à sucessão governamental no próximo quadriénio:

Mamanguape, 5 — Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba — Aceite congratulações minhas e dos amigos manifestadas aplausos todo Estado e Convenção. Pronunciando presidente Republicano e entrevista concedida nosso candidato Suassuna nos alegaram sobremodo. Nossos correligionários apresentam entusiasticamente eleição proposta à 22 Respostas saudáveis —Pereira Gomes.

Souza, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Congratulo-me preclaro chefe feliz escolha chapa futura quadriénio. Respetosas saudações—JOÃO SUASSUNA.

Bompart, 24—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba — Parabéns vitória convenção. Sómente agora chegou «Único» entrevista Epitácio, nosso maior brasileiro. Povo muito satisfeito saudações — Dr. Amerino.

Barra, 8—Resposta Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Tenho grande satisfação felicitar ilustre chefe digno amigo pela feliz acertada criteriosa escolha candidatos sucessão presidente. A fraqueza mesma pressim sempre e sempre ao dispor nosso partido. Cordiais saudações—M. Alves.

Bompart, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Nosso sólido solidariedade para escolha aberta das suas filhas presidente, primeiro e segundo vices—Manuel Pedro, Manuel Firmino, José Carolina, Justino Neves e José Portifício.

Os nossos colegas d'O Combate estamparam o telegramma em latim dirigido pelo nosso director ao exmo. sr. dr. João Suassuna, candidato do nosso partido e do povo à sucessão presidencial, no dia imediato ao pronunciamento da Convenção.

O gentilíssimo destinatário agradeceu pelos termos subsequentes aquela afectuosa lembrança do sr. dr. Carlos D. Fernandes:

«Recebi hoje, 22 de maio, seu belo despacho, a propósito da Convenção concedido na seguinte, correcta frase:

—Magna te concilio cives elegantur. Producit tibi tellus palmis combusta.

nuel Victorino de Paiva, juiz de direito de Guarabira; cel. João da Cunha Lima, Hermenegildo Di Lascio, dr. Lauro Montenegro, João Celso Peixoto de Vasconcelos, comandante João Florencio da Costa, Waldemar Leite, cel. Benjamin Fernandes, deputado João José Maroja, maior Rodolpho Athayde, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro, monsenhor João Baptista Milanez, prof. Manuel Casado, Leocadio Teixeira, maior João Ferreira, cel. Caetano Marinho, Heraclio Siqueira, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coelho cel. Francisco Carvalho.

O sr. presidente Solon de Lucena estimável agente consular da República Portuguesa, neste Estado, visitou-nos juntamente o ilustre tenor taga Almeida Cruz, que faz neste momento uma excursão pelo norte do Brasil, apresentando-se ao público das platéas com programas rigorosamente representar no embarque do sr. dr. Ermâni Lautrizen, para Campina Grande pelo seu ajudante de ordens, capitão Elyso Sobrala.

Visitaram o governo os sr. dr. Ma-

—Não sei como semelhante texto escapa aos truncamentos do telegapho. Os despachos que para ali têm expido, com a responsabilidade do momento, chegam aqui, de torna viagem, até inconcebíveis, com erros de caesar vergonha.

—Por isso não quis commeter a imprecisão de responder ao pé da letra.

—Limitem-me a agradecer-lhe a singular genialidade. Exhibi o seu telegramma aos meus colegas, hoje, na Câmara, por entre as melhores e mais honrosas referencias ao signatário.—JOÃO SUASSUNA.

Do nosso serviço telegráfico:

Rio, 28 — O deputado João Suassuna recebeu de d. Moysés Coelho, bispo de Cajazeiras, o seguinte telegramma:

«A apresentação de v. exc. para futuro presidente do Estado, agradou geralmente ao povo sertanejo. Congratulando-me com o v. exc. por essa merecida distinção, fazendo votos pelo brilhante desempenho da ardua missão. Cordiais saudações—MOYSÉS, bispo de Cajazeiras.

O dr. João Suassuna respondeu com este telegramma:

«D. Moysés Coelho, bispo de Cajazeiras—Accuso e agradeço o honroso telegramma de v. exc., a propósito da minha indicação à Presidência do Estado. Espero que Deus ha-de me esclarecer a razão, de modo a agir eu sempre de acordo com os elevados interesses colectivos e não desmerecer a confiança com que foi acolhida a minha candidatura. Cordiais saudações—JOÃO SUASSUNA.»

RIO, 28—O deputado João Suassuna visitou hoje o Instituto Mangueiros, em companhia do acadêmico Nelson Resende, dr. Alpheu Domingues, tendo sido recebido por todos os meios que áquela hora se achavam em trabalho no Instituto.

O deputado João Suassuna coube-lhe óptima impressão da visita, interessando-se bastante pela organização da gloriosa obra de Oswaldo Cruz. O sr. dr. João Suassuna visitará na proxima semana o Instituto.

O nosso lealdisíssimo amigo, cel. João José Maroja, chefe político de Pilar, acaba de distribuir com os seus correligionários a seguinte circular:

—Angulo e correligionario—Saudações.—A Convenção do Partido Republicano da Parahyba, da qual faço parte, como representante deste município, homologando a decisão do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente da comissão de disciplina partidária, é também, para todo parahybaano amigo da Parahyba, o cumprimento da vontade cívica.

Antecipo-vos os meus agradecimentos, cel. Pilar, 20 de maio de 1924. JOÃO SUASSUNA.

—Muito Victorino de Paiva, juiz de direito de Guarabira; cel. João da Cunha Lima, Hermenegildo Di Lascio, dr. Lauro Montenegro, João Celso Peixoto de Vasconcelos, comandante João Florencio da Costa, Waldemar Leite, cel. Benjamin Fernandes, deputado João José Maroja, maior Rodolpho Athayde, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro, monsenhor João Baptista Milanez, prof. Manuel Casado, Leocadio Teixeira, maior João Ferreira, cel. Caetano Marinho, Heraclio Siqueira, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coelho cel. Francisco Carvalho.

—Muito Victorino de Paiva, juiz de direito de Guarabira; cel. João da Cunha Lima, Hermenegildo Di Lascio, dr. Lauro Montenegro, João Celso Peixoto de Vasconcelos, comandante João Florencio da Costa, Waldemar Leite, cel. Benjamin Fernandes, deputado João José Maroja, maior Rodolpho Athayde, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro, monsenhor João Baptista Milanez, prof. Manuel Casado, Leocadio Teixeira, maior João Ferreira, cel. Caetano Marinho, Heraclio Siqueira, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coelho cel. Francisco Carvalho.

—Muito Victorino de Paiva, juiz de direito de Guarabira; cel. João da Cunha Lima, Hermenegildo Di Lascio, dr. Lauro Montenegro, João Celso Peixoto de Vasconcelos, comandante João Florencio da Costa, Waldemar Leite, cel. Benjamin Fernandes, deputado João José Maroja, maior Rodolpho Athayde, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro, monsenhor João Baptista Milanez, prof. Manuel Casado, Leocadio Teixeira, maior João Ferreira, cel. Caetano Marinho, Heraclio Siqueira, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coelho cel. Francisco Carvalho.

—Muito Victorino de Paiva, juiz de direito de Guarabira; cel. João da Cunha Lima, Hermenegildo Di Lascio, dr. Lauro Montenegro, João Celso Peixoto de Vasconcelos, comandante João Florencio da Costa, Waldemar Leite, cel. Benjamin Fernandes, deputado João José Maroja, maior Rodolpho Athayde, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro, monsenhor João Baptista Milanez, prof. Manuel Casado, Leocadio Teixeira, maior João Ferreira, cel. Caetano Marinho, Heraclio Siqueira, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coelho cel. Francisco Carvalho.

—Muito Victorino de Paiva, juiz de direito de Guarabira; cel. João da Cunha Lima, Hermenegildo Di Lascio, dr. Lauro Montenegro, João Celso Peixoto de Vasconcelos, comandante João Florencio da Costa, Waldemar Leite, cel. Benjamin Fernandes, deputado João José Maroja, maior Rodolpho Athayde, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro, monsenhor João Baptista Milanez, prof. Manuel Casado, Leocadio Teixeira, maior João Ferreira, cel. Caetano Marinho, Heraclio Siqueira, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coelho cel. Francisco Carvalho.

—Muito Victorino de Paiva, juiz de direito de Guarabira; cel. João da Cunha Lima, Hermenegildo Di Lascio, dr. Lauro Montenegro, João Celso Peixoto de Vasconcelos, comandante João Florencio da Costa, Waldemar Leite, cel. Benjamin Fernandes, deputado João José Maroja, maior Rodolpho Athayde, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro, monsenhor João Baptista Milanez, prof. Manuel Casado, Leocadio Teixeira, maior João Ferreira, cel. Caetano Marinho, Heraclio Siqueira, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coelho cel. Francisco Carvalho.

—Muito Victorino de Paiva, juiz de direito de Guarabira; cel. João da Cunha Lima, Hermenegildo Di Lascio, dr. Lauro Montenegro, João Celso Peixoto de Vasconcelos, comandante João Florencio da Costa, Waldemar Leite, cel. Benjamin Fernandes, deputado João José Maroja, maior Rodolpho Athayde, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro, monsenhor João Baptista Milanez, prof. Manuel Casado, Leocadio Teixeira, maior João Ferreira, cel. Caetano Marinho, Heraclio Siqueira, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coelho cel. Francisco Carvalho.

Como seria o meu discurso

Sempre me causa grande pena não ter nascido orador nem me haver feito um desses magos encantadores da multidão, que soem provar tão de perto o contacto inebriante da glória. Puro embuste, se não visa consolar os indignos da palavra, o surrado prólogo latino: *Nascitur poete, fluit oratore.*

Essas são as virtudes superficiais e tangíveis do cérebro magnífico, que não faz praça dos seus rares talentos mas antes os oculta na mais sincera imperfeição modestia. Os fundos atributos de expressar, escrivendo e falando com artificio e extravagância, os seus graves, maneiros, harmonicos pensamentos, nem sempre se nos mostraram, pela intrínseca despretensão com que este homem dissimula e encobre os seus invulgares, preciosos méritos.

Assevera-se a inveja desses benematerados, na estreita passada de reis pelo governo de João Suassuna, que são uma garantia de que o programa administrativo de engrandecimento material, que foi o resultado da sua eleição, não sofreu nem sequer solução de continuidade com a proxima mudança do poder executivo.

O candidato, cuja escolha foi feita na obediência ao critério do seu mérito, não só ao voto do nosso partido como de toda a Parahyba, pois são uma garantia de que o programa administrativo de engrandecimento material, que foi o resultado da sua eleição, não sofreu nem sequer solução de continuidade com a proxima mudança do poder executivo.

Senhores, seria um crime o meu silêncio perante a festiva, piebiscitaria expansão do vosso ardoroso círculo. Bem meio a fibra de milha palavraria, para aí sejam ditas, consagradas, para atrair, neste momento de jubilos, as suas delícias,

Mas ah! estás as coleções d'A União e d'A Notícia com os seus artigos anonymous de propaganda, de doutrina e polémica, todos primorosos de forma, macilhos de conceito, ventilados de humor e fundidos nos moldes do mais intragente rigorismo gramatical. A sua oratória tremula e estercofada no seu trencado discurso, mas é a ubre, imensa fragua das nossas energias nacionais.

Aqui tens, apudicado pela confusão dos meus traços, o vosso polido, bravo escritor. Accrescenta a este halo de espiritualidade as irradiações de um carácter comunicativo: é, sem dúvida, sem intercâncias de impulso, e tercei suprido pelo vosso engenho as falhas da minha imperícia.

Mas note, senhores, que as correntes do meu effuso é o dictame da minha gratidão a um carinhoso apreço que já se me tem mostrado, por vezes, lealdoso e perseverante, me afastaram das homenagens devidas ao protector da nossa infância desvalida e valetudinária, ao campo do nosso trabalho rural, que pelos meus esforços da agricultura abandonou as seduções da sua carreira médica.

Guedes Pereira é o Haussense da nossa verdejante Philippina. Devemos à sua poderosa iniciativa os logradouros, as novas vias de transito, os parques, as dotações públicas, que hoje afornecem e enriquecem a nossa risinha urba. Antes desse arraçoado empreendimento cívico, já elle encarava, sózinho, a campanha humanitária de assistir clinicamente aos nossos pequenos enfermos proletários, que têm o seu refúgio de proteção, levantado pela sua piedade e fé científica, na avenida João Machado, onde aquele monumento de compaixão alegre uma aviguarda e retratada benevolencia.

Senhores, aqui como na Biblia os últimos seriam os primeiros. E por isso mesmo a categoria das sucessões não condiciona o merecimento dos tres candidatos. Trata-se de uma dignidade individual, o governo do Estado, que se atribui a todos ou a cada um individualmente. Flavio Ribeiro é a florígena vanguarda de vidas das illustres genealogias parahybanas. Nos privilegios do seu nascimento veem juntar-se os bons frutos das suas obras, como propagador da nossa cultura, de assistir clinicamente aos nossos enfermos proletários, que têm o seu refúgio de proteção, levantado pela sua piedade e fé científica, na avenida João Machado, onde aquele monumento de compaixão alegre uma aviguarda e retratada benevolencia.

João Suassuna é uma das mais grandes e potentes affirmações da intellectuallidade moderna, que mergulha no classicismo as suas avizidas e profundas raizes. Magistrado e cultor do direito, não se restringe às lettras românicas, a sua encyclopedica, metódica preparação, que se alarga pelas literaturas antigas e contemporâneas, selecionando, para os recessos da sua prodigiosa memória, os melhores paradiogmas, as mais hyalinas cristalizações de beleza.

Assim é que a sua palestra amena-síma, vivaz e representada, pela via comică do seu espírito, capaz das imitações mais surpreendentes, delixa, muitas vezes, o seu airoso curso, por entre os recanos da erudição, para reproduzir páginas inteiras de

Ruy Barbosa, de Epitácio Pessoa, de Eça de Queiroz, de Euclides da Cunha, Merecem-lhe a mesma devota memória os poetas Júlio e brasileiros, cujas estrofes mais lapidares vivem immortais na sua photografia retentiva.

Essas são as virtudes superficiais e tangíveis do cérebro magnífico, que não faz praça dos seus rares talentos mas antes os oculta na mais sincera imperfeição modestia. Os fundos atributos de expressar, escrivendo e falando com artificio e extravagância, os seus graves, maneiros, harmonicos pensamentos, nem sempre se nos mostraram, pela intrínseca despretensão com que este homem dissimula e encobre os seus invulgares, preciosos méritos.

Quando a turba fluctuante segueu, subi ao belvedere da praça Venâncio, Ibiá, longe a vista para as lezírias adormecidas do Sanhauá, colhei a fronte a juba grimalha, de Robespierre e Danton, evocuei a olympica serenidade de Cícero, pebre o sonado romano, e prontom me surdiu:

—Senhores, seria um crime o meu silêncio perante a festiva, piebiscitaria expansão do vosso ardoroso círculo. Bem meio a fibra de milha palavraria, para aí sejam ditas, consagradas, para atrair, neste momento de jubilos, as suas delícias,

Mas note, senhores, que as correntes do meu effuso é o dictame da minha gratidão a um carinhoso apreço que já se me tem mostrado, por vezes, lealdoso e perseverante, me afastaram das homenagens devidas ao protector da nossa infância desvalida e valetudinária, ao campo do nosso trabalho rural, que pelos meus esforços da agricultura abandonou as seduções da sua carreira médica.

VASCO DA LOUREIRA

Prestai vosso auxilio à crianças pobres, concorrendo para a fundação da Assistência dentária infantil

